



**UESB**  
UNIVERSIDADE ESTADUAL  
DO SUDESTE DA BAHIA



**XIII Colóquio Nacional  
VI Colóquio Internacional  
DO MUSEU PEDAGÓGICO - UESB**  
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
VITÓRIA DA CONQUISTA

**15 a 18  
outubro  
2019**

## **A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORAS DE MATEMÁTICA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL EM BOM JESUS DA LAPA-BA**

Selvo Silva de Oliveira Filho  
Secretaria de Educação de Bom Jesus da Lapa (SME-B. J. da Lapa), Brasil  
Endereço eletrônico: selvoflh@hotmail.com

Estácio Moreira da Silva  
Instituto Federal Baiano (IF Baiano), Brasil  
Endereço eletrônico: estacio.moreira@ifbaiano.edu.br

Priscila Coutinho Miranda  
Instituto Federal Baiano (IF Baiano), Brasil  
Endereço eletrônico: priscila.miranda@ifbaiano.edu.br

### **INTRODUÇÃO**

A Matemática é uma ciência de grande importância e suas aplicações estão presentes em nosso cotidiano. Entretanto, apesar da relevância desta disciplina, predomina até hoje uma visão de que o ensino da Matemática é norteado por uma visão tradicionalista, na qual o estudante apenas reproduz o que é ensinado pelo educador e, nesse processo, o discente não reflete sobre seu aprendizado, não questiona e nem participa efetivamente das aulas.

Os aspectos de ensinar e aprender Matemática na concepção tradicional ganhou mais espaço no Brasil na década de 1950 (MACCARINI, 2010). Deste modo, as instituições escolares trabalhavam com o método, ainda presente na concepção de muitos professores, os quais incentivam o estudante na prática da memorização dos conteúdos.

Para contrapor a esse quadro, surge a Educação Matemática que possibilita ao educador utilizar o método ou a técnica de ensino mais adequado ao ambiente escolar, bem como priorizar os aspectos elementares do contexto do estudante, tais como social, cultural e econômico, pois a Matemática está presente em todos os momentos da vida do ser humano.

Desta forma, Novoa (1992) indica novas perspectivas para formação de professores as quais são pautadas no profissional, no pessoal e no contexto organizacional a partir do contexto escolar. Assim sendo, a formação continuada de professores deve ser



**UESB**  
UNIVERSIDADE ESTADUAL  
DO SUDESTE DA BAHIA



**XIII Colóquio Nacional  
VI Colóquio Internacional  
DO MUSEU PEDAGÓGICO - UESB**  
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
VITÓRIA DA CONQUISTA

**15 a 18  
outubro  
2019**

entendida como um processo permanente de construção do saber na interação entre o contexto escolar, formação profissional e a prática educativa.

A partir dessa concepção, o educador é entendido como um mediador da educação, imbuído na construção do conhecimento com o outro, de modo que a relação entre professor e estudante deixa de ser tomada no sentido hierárquico, da imposição, e passa a ser tratada mais em seu caráter interpessoal, em que todos sejam autores de uma educação participativa e humanizada.

Dentro desse contexto, buscou-se investigar nesta pesquisa como ocorre a formação continuada dos docentes de matemática os Anos Iniciais do Ensino Fundamental da Escola Municipal Nossa Senhora Aparecida em Bom Jesus da Lapa-Ba.

## **METODOLOGIA**

A pesquisa ocorreu em 2018, na Escola Municipal Nossa Senhora Aparecida, município de Bom Jesus da Lapa-Ba. A escola oferece os Anos Iniciais e Finais do Ensino Fundamental, bem como a modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA).

Inicialmente foi realizada uma análise da estrutura da escola e, em seguida, um estudo do Projeto Político Pedagógico (PPP) bem como uma revisão bibliográfica a respeito da formação continuada dos professores. Deste modo, o referencial teórico serviu de mote para análise dos conteúdos do PPP, bem como na identificação das propostas de formação continuada oferecida aos professores.

Após a análise documental, foi realizada entrevista com as docentes. Todas lecionam há mais de 25 anos, sendo duas no quinto ano e uma no terceiro ano do Ensino Fundamental. Foram atribuídos nomes fictícios às docentes: Esmeralda, Ametista e Topázio.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Ao analisar o Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola, observa-se que o mesmo traz a informação relacionada à participação dos docentes em programas de formação no espaço escolar. Dentro dessa temática, salientam as professoras:

*Temos sim um espaço para reuniões e discussões, ainda não é o ideal, mas durante a Atividade de Classe (AC), nos reunimos para alguns debates (ESMERALDA, 2018). No início do ano de 2016 houve uma*

**DISTOPIA, BARBÁRIE E CONTRAOFENSIVAS NO MUNDO CONTEMPORÂNEO**



**UESB**  
UNIVERSIDADE ESTADUAL  
DO SUDESTE DA BAHIA



**XIII Colóquio Nacional  
VI Colóquio Internacional  
DO MUSEU PEDAGÓGICO - UESB**  
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
VITÓRIA DA CONQUISTA

**15 a 18  
outubro  
2019**

*proposta de separar alguns momentos para debates de cunho formativo, mas não foi adiante (AMETISTA, 2018).*

A escola sinaliza no PPP o compromisso em oferecer aos docentes um momento para reflexão e debate. Entretanto, as professoras salientam que este momento não ocorre devido ao engessamento do calendário escolar, uma vez que ao elaborá-lo não há reserva de tempo para ações que visem à formação de docentes na escola. Neste sentido, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB n. 9394/1996) sinaliza a formação continuada para os profissionais da educação na sua totalidade. Deste modo, a formação continuada aparece no art. nº 61, inciso I da LDB com a seguinte redação: “[...] a formação de profissionais da educação [...] terá como fundamentos a associação entre teoria e práticas, inclusive mediante a capacitação em serviço”.

Essa citação induz a necessidade de um projeto de formação continuada dos docentes que busque a reflexão da sua prática em sala de aula, conciliando-se a matemática lecionada com as vivências e dificuldades apresentadas pelos estudantes a fim de ressignificar seu arcabouço teórico. Desta forma, explana as docentes:

*- Existe sempre um conhecimento prático que se mostra nas ações cotidianas do professor e uma reflexão durante a ação, pois constantemente ele precisa tomar atitudes imediatas; mas este conhecimento precisa ser potencializado no processo de formação por meio da reflexão, de forma que, compreendendo o conhecimento subjacente a sua atuação o professor possa ampliá-lo, transformá-lo e torná-lo alimento para novas ações (AMETISTA, 2018).*

*-O que é de suma importância porque deve associar as atividades de estudo e de ensino do profissional, visando ações exitosas para o educando (ESMERALDA, 2018).*

*...A formação continuada é determinante no processo de desenvolvimento profissional possibilitando ao professor aprender a matemática e seus conceitos para a melhoria de sua prática, assim ensinar aos seus alunos com propostas eficientes (TÓPAZIO, 2018). O essencial da formação continuada é a troca e a construção de novas experiências... (TÓPAZIO, 2018).*

Infere-se a partir das falas das professoras que a formação continuada é um momento no qual os docentes têm a oportunidade de discutir, refletir sobre a sua prática de (re) construir seus conhecimentos ancorados no cotidiano da sala de aula. Deste modo, a fala das professoras corrobora com o que preconiza o Referencial para Formação de



**UESB**  
UNIVERSIDADE ESTADUAL  
DO SUDOESTE DA BAHIA



**XIII Colóquio Nacional  
VI Colóquio Internacional  
DO MUSEU PEDAGÓGICO - UESB**  
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
VITÓRIA DA CONQUISTA

**15 a 18  
outubro  
2019**

Professores em que a formação continuada feita na própria escola acontece por meio da reflexão compartilhada com toda a equipe, nas tomadas de decisão, na criação de grupos de estudo, na supervisão e orientação pedagógica, na assessoria de profissionais especialmente contratados (BRASIL, 1999, p. 71).

Observa-se nas narrativas das docentes um princípio norteador acerca da formação continuada os quais corroboram com o que pensam Nóvoa (1992) e Pimenta (2012) em que a formação continuada não pode ser entendida apenas como a busca por titulação ou atividades com um fim determinado, mas também para a reflexão das dificuldades e anseios dos alunos e a construção dialógica de saberes que propiciem uma análise reflexiva da atuação do professor. Já Pimenta (2012 p. 33) enfatiza que a formação passa sempre pela mobilização de vários tipos de saberes, os saberes de uma prática reflexiva, os saberes de uma teoria especializada e os saberes de uma militância pedagógica.

É a partir do contexto social e vivências dos estudantes que as professoras devem buscar a transformação do conhecimento, tornando a Matemática significativa, aproximando de seu contexto social. Neste sentido, D'Ambrósio (2004, p.80), salienta que o novo papel do professor será o de gerenciar, de facilitar o processo de aprendizagem e interagir com o aluno na produção e na crítica de novos conhecimentos. Esta percepção é constada na citação das professoras:

*É preciso envolver jogos, questões que desenvolvam o pensar, objetos que estimule o pensamento e outras ferramentas que proporcionem melhor aprendizado (Topázio, 2018).*

*Estimulo a aprendizagem através de atividades significativas, partindo do contexto social de nossos alunos, procuro explicar o conteúdo de forma clara, utilizo alguns materiais concretos oferecidos pela escola (material dourado, ábaco, sólidos geométricos) (Ametista, 2018).*

O docente deve levar em consideração a reflexão sobre sua prática no contexto escolar em que está inserido, pois é na escola que os estudantes se apropriam dos conhecimentos sistematizados pela humanidade, é dentro da unidade escolar que o sujeito constrói e assimila conhecimentos ora transformados em disciplinas, ora contextualizados em seu contexto social.

## **DISTOPIA, BARBÁRIE E CONTRAOFENSIVAS NO MUNDO CONTEMPORÂNEO**



**UESB**  
UNIVERSIDADE ESTADUAL  
DO SUDESTE DA BAHIA



**XIII Colóquio Nacional  
VI Colóquio Internacional  
DO MUSEU PEDAGÓGICO - UESB**  
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
VITÓRIA DA CONQUISTA

**15 a 18  
outubro  
2019**

## CONCLUSÃO

No Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola há previsão de espaço para discussão e debates entre os professores. Entretanto, fica claro nas falas das professoras que estes encontros não acontecem, igualmente, não é apresentada uma periodicidade de encontros que coadunem com os preceitos da formação continuada de professores.

Durante a pesquisa, foram sinalizadas algumas proposições pedagógicas para potencializar e enriquecer a formação continuada na escola, entre as principais destacam-se a flexibilização do calendário escolar; o planejamento das formações continuadas a partir do cotidiano escolar e do professor; a valorização do saber e da experiência e a integração entre teoria e prática.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação Matemática; Formação de Professores; Formação Continuada.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Senado Federal. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei nº 9394/1996. Brasília, 1996.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Educação Fundamental. **Referenciais para formação de Professores**. Brasília. A Secretaria, 1999.

D' AMBRÓSIO, Ubiratan. **Educação Matemática: Da Teoria à Prática**. 11ª. Ed. São Paulo, SP. Editora Papyrus, 2004.

MACCARINI, Justina Motter. **Fundamentos e metodologias do ensino de Matemática**. Curitiba: Fael, 2010.

NÓVOA, A. **Desafios do trabalho do professor no mundo contemporâneo**. SINPRO – SP: São Paulo, 2007.

PIMENTA, Selma Garrido (Org.). Formação de professores: identidade e saberes da docência. IN. **Saberes pedagógicos e atividade docente**. 8ª. São Paulo, Cortez, 2012.

SAVIANI. Dermeval. **Escola e Democracia**. Campinas, São Paulo. Autores Associados, 2008.